9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A SUPERVISÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA EQUIPE

Deborah de Farias Lelis, Frederico Marques Andrade, João Marcus Oliveira Andrade, Maria Fernanda Santos Figueiredo Brito, Maisa Tavares de Souza Leite

Introdução

Devido ao amplo papel do enfermeiro no contexto atual, se faz necessário a atuação de profissionais deste ramo que terão como responsabilidades o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação da assistência de enfermagem, caracterizando assim o serviço de supervisão de enfermagem que prima a garantia da qualidade do serviço da instituição de saúde [1]. O supervisor de enfermagem é responsável por intermediar as importantes relações existentes entre a equipe, o serviço prestado e o paciente, e através disso motivar a equipe através de planos e metas [2,3].

No entanto, esta importante função de supervisão da enfermagem, é por muitas vezes e em muitos lugares negligênciada e/ou não aplicada de maneira eficiente. Neste contexto, e percebendo-se a importancia da atualização do conhecimento sobre o ser supervisor e a visão dos enfermeiros e técnicos sobre a supervisão de enfermagem, este estudo se objetivou em avaliar a visão da equipe de enfermagem de um hospital filantrópico do Norte de Minas Gerais sobre a supervisão do serviço.

Material e métodos

A. Caracterização do local do estudo

O estudo foi realizado entre os meses de Janeiro e Abril de 2013 em um hospital de referência na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, que abrange cerca de 1.500.000 pacientes do Norte de Minas Gerais e Sul da Bahia, contando com um quadro de funcionários de 292 profissionais de enfermagem, sendo 116 auxiliares, 129 técnicos e 47 enfermeiros, dentre os últimos 2 enfermeiros na supervisão geral, 3 gerentes de enfermagem e 44 supervisores de enfermagem.

B. Participantes

O estudo contou com a participação de 14 profissionais de saúde, dentre eles 9 técnicos de enfermagem e 5 enfermeiros, onde o critério de seleção foi o de tempo mínimo de 2 anos de serviços prestados na instituição.

C. Coleta de dados

Para a coleta de dados, um questionário composto por 5 questões norteadoras direcionadas a pesquisa foi utilizado e aplicado aos participantes. Um gravador MP4 foi utilizado para a reprodução mais fidedigna das respostas, salvo para os participantes que preferiram não serem gravados, onde então as respostas foram obtidas através do preenchimento de um roteiro.

D. Análise dos dados

Os dados coletados foram analisados conforme uma técnica de análise temática de conteúdo preconizado por Bardin, constituída e organizada em três fases: a pré-análise, a exploração do material e, por fim, o tratamento dos resultados: a interferência e a interpretação.

Resultados

Participaram desta pesquisa 5 enfermeiras e 9 técnicos de enfermagem. Foram então analisadas as seguintes caterogorias do tema proposto, de acordo com as respostas dos participantes:

A. Supervisão de enfermagem

Esta primeira categoria envolveu o conhecimento geral sobre o conceito do tema supervisão de enfermagem, onde o conceito descrito pelos participantes foi o de que: a supervisão de enfermagem é uma ferramenta essencial para o bom funcionamento do serviço através da liderança, da coordenação, do processo assistencial e também utilizada como

Apoio financeiro: Recursos próprios
Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE, com parecer n° 206.966, em 23/02/2013.

instrumento de avaliação.

- Instrumento de avaliação: descrita como imprescindível para o acompanhamento do serviço, a avaliação da equipe e a correção de erros ou danos.
- Coordenação do processo assistencial: descrita como responsável pela qualidade da assistência prestada aos clientes, identificando necessidades e estabelecendo planos e metas no desenvolver do tratamento de cada cliente.
- Liderança da equipe: Segundo a equipe entrevistada, a liderança da equipe possibilita melhor desenvolvimento dos serviços de enfermagem, garantindo excelência e qualidade.

B. Atividades desenvolvidas pelo supervisor de Enfermagem

Nesta categoria, os tipos de atividades desenvolvidas pelo supervisor de enfermagem foram evidenciados pela equipe entrevistada. Algumas das respostas obtidas foram:

> *Gerencia o setor com distribuição de atividades para a equipe de enfermagem, avaliação do cuidado a pacientes críticos, suprimento do setor, atividades técnicas assistenciais restritas ao enfermeiro (Orquídea – Enfermeira).*
>
> *O supervisor atua na parte prática, burocrática, liderando a equipe (Violeta - Enfermeira).*

Em contrapartida, os técnicos de enfermagem descreveram atribuições diferentes para os supervisores de enfermagem, como:

> *Ela nos orienta, resolve problemas burocráticos do dia-a-dia tornando assim possível atender melhor o paciente (Cravo – Técnico de enfermagem).*
>
> *Liga pro médico responsável pelo paciente quando há falta de prescrição médica ou alguma intercorrência; colhe gasometria, está presente em paradas auxiliando (Lavanda – Técnica de enfermagem).*
>
> *Administra a parte burocrática e prática (Erva doce – Técnica de enfermagem).*
>
> *Administra a parte burocrática e a parte nos cuidados, mantendo a equipe de enfermagem completa e organizada (Bromélia – Técnica de enfermagem).*

Discussão

Os resultados parciais deste questionário aplicado nos permite discutir alguns pontos importantes e relevantes a respeito do papel do supervisor de enfermagem. A literatura descreve que a supervisão de enfermagem vem sendo associada à promoção da reflexão e discussão da prática profissional através do acompanhamento e controle do serviço prestado [2]. Mas para que esta função seja plenamente desenvolvida, é necessária uma colaboração que envolve desde o paciente até o enfermeiro responsável para que os processos e os serviços sejam analisados como um todo.

A supervisão de enfermagem exige que o gerenciamento do cuidado de enfermagem ocorra. A gestão do cuidado é imprescindível para que as reais necessidades do serviço, da equipe e dos pacientes sejam prontamente identificadas e assim possibilitando a realização de um serviço de qualidade. Neste sentido, uma visão integradora e acolhedora se faz necessária por parte dos profissionais de saúde.

Em relação à atribuição de líder destinada ao supervisor de enfermagem, a literatura corrobora com os achados deste estudo uma vez que o enfermeiro como líder influencia diretamente no serviço prestado por sua equipe, e consequentemente garante resultados importantes como o de valorização da instituição de saúde e a satisfação do paciente e sua família [2,4,5].

Diante destes resultados, entende-se que a grande maioria dos entrevistados entende a importância da supervisão de enfermagem, mas o conceito desta função se mostrou incerto e desconhecido por parte da equipe, deixando clara a necessidade de uma melhor difusão da definição do ser supervisor e suas atribuições nos serviços de saúde.

Em relação ao papel de supervisão descrito pelas enfermeiras, pode-se perceber que existe uma visão ainda incompleta das reais funções de um enfermeiro supervisor de acordo com a literatura científica. Neste sentido, a definição do papel do supervisor se torna importante de maneira a impedir que este profissional seja sobrecarregado com atividades que não fazem parte do escopo do seu ofício [3].

Um outro ponto que se mostrou importante através do relato dos técnicos de enfermagem, que descreveram o

supervisor com uma carga de atividades burocráticas muito grande, mostrando que muitas vezes o supervisor desempenha atividades de cunho administrativo em maior escala do que aquelas relacionadas ao cuidado direto ao cliente [6].

Considerações finais

Os dados parciais deste estudo mostram que os enfermeiros reconhecem a importancia da supervisão para a prestação de um serviço de qualidade, mas demonstraram um conhecimento apenas parcial acerca das reais atribuições e funções do supervisor de enfermagem, problema este, evidenciado pela dificuldade de discussão do assunto apresentada pela equipe entrevistada. Foi evidenciado uma falha na definição de funções do supervisor, que muitas vezes é sobrecarregado com atividades burocráticas e administrativas que deveriam ser direcionadas a outros profissionais, de maneira a delimitar um pouco mais o papel do supervisor.

A realização deste estudo se mostrou importante e necessária, uma vez que acreditamos ter contribuído principalmente para uma revisão da teoria que embasa o papel do supervisor de enfermagem. Mais estudos acerca deste tema devem ser realizados para que a qualidade e excelência do serviço de saúde prestado sejam melhoradas através da organização da gestão destes serviços.

Referências

[1] Costa RPC. Gerenciamento do cuidado de enfermagem na prática de um hospital de ensino [Dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.

[2] Santos JLG, Lima MADS. Gerenciamento do cuidado: ações dos enfermeiros em um serviço hospitalar de emergência. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2011; 32(4): 695-702.

[3] Santiago ARJV, Cunha JXP. Supervisão de enfermagem: instrumento para a promoção da qualidade na assistência. Revista Saúde e Pesquisa. 2011; 4(3): 443-448.

[4] Azzolin GMC; Peduzzi M. Processo de trabalho gerencial e processo de enfermagem na perspectiva de docentes de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2007; 28 (4): 549-555.

[5] Espirito Santo FH, Porto IS. Cuidado de enfermagem: saberes e fazeres de enfermeiras novatas e veteranas no cenário hospitalar. 2006: 1-314.

[6] Santos JLG. A dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro em serviço hospitalar de emergência [Dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2010.